

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

LEVANTAMENTO DE PRÁTICAS NUTRICIONAIS EM SISTEMAS INTENSIVOS DE PRODUÇÃO DE LEITE EM PASTAGENS

Gleicielle Mendes de SOUZA*^{1,2}, Marina de Arruda Camargo DANES¹

*autor para correspondência: gleicielemendes@yahoo.com.br

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Bolsista PIBIC/UFLA

Abstract: Grazing dairy systems in Brazil have great competitive opportunities given the high forage productivity of tropical grasses. This online survey aimed at characterizing feeding practices of grazing dairy farms, identifying potential limitations to their further development and suggestions of future research. The responses represented 31 farms and 1,145 lactating cows producing on average 14.9 L cow⁻¹. The main breed used was Girolando, although the participation of Holstein animals was greater as daily production increased. The main opportunities for improvement were detected in grazing management and diet-related data collection. Most of the producers do not use sward height as criteria to move animals to new paddocks. Additionally, most do not measure forage production, group dry matter intake, or analyze feed ingredients. Less than 5% of the respondents access scientific journals. Rather, 60% of them update their knowledge using technical publications, pointing to a potential communication problem between research institutions and research final user. The quality of the labor was pointed out as one of the main causes of the limitations mentioned. This survey allowed us to identify important factors that need to be improved to further develop grazing dairy farms, pointing out future directions for research and scientific communication.

Palavras-chave: gargalos, extensão, manejo alimentar, manejo do pastejo, questionário

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

O levantamento das práticas de manejo utilizadas nas fazendas é uma abordagem bastante utilizada nos Estados Unidos e na Europa para elaboração de retratos dos sistemas de produção, identificação de gargalos, e orientação de pesquisas aplicadas e iniciativas da indústria (Heuwieser et al., 2010). No Brasil, esse tipo de levantamento sistemático ainda é pouco aplicado na bovinocultura leiteira. Bernardes e Rego (2014) realizaram levantamento sobre práticas de produção e utilização de silagem em fazendas leiteiras brasileiras e identificaram, entre outras coisas, os principais obstáculos encontrados nas fazendas. Práticas nutricionais e de manejo de animais ainda não foram avaliadas utilizando esta abordagem.

Os sistemas de produção de leite em pastagens são predominantes no Brasil e podem ser utilizados intensivamente, dado o grande potencial produtivo das gramíneas tropicais. O maior entendimento da fisiologia da planta forrageira garantiu grande avanço no manejo do pastejo nas últimas décadas, que otimizaram o consumo de pasto e o valor nutritivo do material consumido (Da Silva e Nascimento Junior, 2007). O uso de tecnologias como adubação nitrogenada, correto manejo do pastejo e irrigação das pastagens, possibilitam a esses sistemas elevada produtividade por área e tornam o negócio altamente competitivo. O programa Balde Cheio, idealizado pela Embrapa Pecuária Sudeste e conduzido em Minas Gerais pelo Sistema FAEMG, é um dos melhores exemplos de produção de leite em sistemas intensivos de pastagens.

Sendo assim, nossos objetivos foram caracterizar as práticas de manejo alimentar em sistemas intensivos de produção de leite em pastagens, identificando gargalos que estejam limitando o maior desenvolvimento dessas propriedades e, assim, buscar direcionamento para futuras pesquisas e iniciativas de extensão focadas nesse tipo de sistema.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Material e Métodos

Propriedades atendidas pelo programa Balde Cheio foram selecionadas como alvo deste levantamento. Dessa forma, técnicos do programa em Minas Gerais foram convidados a participarem e instruídos a responderem um questionário por propriedade atendida. Ao fim do período do levantamento, 25 técnicos responderam ao questionário, representando 31 propriedades.

O questionário foi aplicado com a ferramenta online Formulários Google. Os técnicos receberam instruções prévias sobre como acessar e orientações sobre o formato das respostas. As propriedades e nomes dos técnicos não apareceram nas respostas do questionário, garantindo-lhes anonimato. As perguntas do questionário foram divididas em caracterização do consultor, perfil da propriedade, práticas de manejo animal e alimentar, principais problemas enfrentados na propriedade, e sugestões de pesquisas futuras.

Resultados e Discussão

As 31 propriedades representadas nos questionários totalizaram 2.652 animais, sendo 1.145 vacas em lactação, com produção média diária de 14,9 L vaca⁻¹. A proporção média de vacas em lactação no rebanho (43%) é menor do que o considerado ideal (55%) para otimizar a rentabilidade do sistema, indicando potencial de melhora. A raça mais utilizada é o Girolando (77,4%), seguida do Holandês (19,4%). No entanto, nas propriedades com produção média diária acima de 15 L vaca⁻¹, a proporção de propriedades com Girolando é menor (57,1%) e a utilização de gado Holandês é maior (35,7%).

As espécies forrageiras mais utilizadas são Mombaça (46,6%), Brachiaria (27,6%) e Tifton (15,5%). As doses de nitrogênio aplicadas são altas (média de 720 kg ha⁻¹ ano⁻¹) e a adubação é realizada logo após o pastejo em 90,3% das propriedades. A maior parte das propriedades adota o manejo de pastejo rotativo

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

(80,7%). No entanto, quando perguntados sobre o critério de mudança de animais para novo piquete, 58,1% dos respondentes utilizam dias fixos o ano todo, enquanto 22,6% utilizam dias fixos por época do ano e apenas 19,4% adotam o critério de altura de entrada e saída. Isso indica uma clara oportunidade de melhoria, já que o manejo por altura permite maiores taxas de acúmulo de forragem, maior eficiência de colheita, melhor valor nutritivo da forragem colhida, e melhora o desempenho animal (Voltolini et al., 2010).

O levantamento revelou também gargalos no manejo alimentar. Quase metade dos respondentes (48,4%) não realizam nenhuma medida de consumo de matéria seca dos lotes e 58,1% não analisam os ingredientes utilizados nas dietas. A maior parte das propriedades (80,7%) também não mede produção de forragem. Sem essas informações não é possível formular dietas precisas, visando reduzir o desperdício de nutrientes, custo da dieta e impacto ambiental negativo. Por outro lado, a maioria das propriedades (71%) divide as vacas em lactação em pelo menos dois lotes, o que permite um melhor agrupamento das exigências nutricionais.

Outro aspecto muito interessante revelado por este levantamento é a forma como os técnicos se atualizam. Apenas 4,6% dos respondentes acessam publicações científicas, meio mais explorado para divulgação das pesquisas. Publicações técnicas representaram 60% das respostas. Alguns respondentes mencionaram vivenciar uma distância entre instituições de pesquisa e técnicos/produtores rurais.

Dentre os principais gargalos apontados, a qualidade da mão-de-obra apareceu frequentemente e foi apontada por alguns como justificativa para a não adoção do manejo do pastejo por altura ou maior controle de variáveis relacionadas à dieta. Alinhada a este gargalo, o impacto da gestão de pessoas na rentabilidade do sistema foi sugerido como proposta de pesquisas futuras.

Conclusão

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Este primeiro levantamento foi capaz de identificar diversas oportunidades para aperfeiçoar o sistema de produção de leite em propriedades atendidas pelo programa Balde Cheio. Práticas de manejo alimentar relacionadas à mensuração e controle de variáveis e manejo do pastejo aparecem em destaque e indicam um caminho a ser explorado por futuras pesquisas e atividades de extensão. Os métodos de comunicação entre a universidade e usuário final da tecnologia devem ser repensados, de modo que as publicações científicas sejam transcritas em outra linguagem para publicações técnicas de maior alcance dos técnicos e produtores.

Agradecimentos

Aos técnicos do Balde Cheio pela participação e à Fapemig pelo apoio financeiro.

Referências

- Bernardes, T. F. e Rego, A. C. 2014. Study on the practices of silage production and utilization on Brazilian dairy farms. *Journal of Dairy Science* 97:1852-1861.
- Da Silva, S. C. e Nascimento Junior, D. 2007. Research advances on tropical pasture: Morphophysiological characteristics and grazing management. *Brazilian Journal of Animal Sciences* 36:121–138.
- Heuwieser, W.; Iwersen, M.; Gossellin, J. e Drillich, M. 2010. Short communication: Survey of fresh cow management practices of dairy cattle on small and large commercial farms. *Journal of Dairy Science* 93:1065-1068.
- Voltolini, T. V.; Santos, F. A. P.; Martinez, J. C.; Imaizumi, H.; Clarindo, R. L. e Penati, M. A. 2010. Milk production and composition of dairy cows grazing elephant grass under two grazing intervals. *Brazilian Journal of Animal Sciences* 39:121–127.